

Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Camaquã
Disciplina: Administração e Segurança em Redes de Computadores – Turma 2024
Professor: Vinícius Alves Hax
Assunto: Revisão do conteúdo do 3º bimestre

1. Cite e explique os pilares da segurança da informação.

Os principais pilares da segurança da informação são:

- **Confidencialidade:** Garante que a informação seja acessível apenas a pessoas autorizadas. Por exemplo, dados bancários de clientes devem ser acessíveis apenas pelos próprios clientes e funcionários autorizados do banco;
- **Integridade:** Assegura que a informação não seja alterada de maneira não autorizada. Isso significa que, quando um dado é enviado, ele deve chegar ao destino sem modificações. E lá permanecer sem modificações indevidas;
- **Disponibilidade:** A informação deve estar disponível quando for necessária. Se um servidor de banco de dados ficar fora do ar, por exemplo, isso comprometeria a disponibilidade da informação.

Um outro pilar que não é elencado com tanta frequência é o não-repúdio. O não-repúdio se refere a pessoa não poder negar que realizou alguma ação digital.

2. A segurança da informação se preocupa somente em lidar com ataques partindo de pessoas? Justifique.

Não, a segurança da informação não se preocupa apenas com ataques feitos por pessoas. Ela também considera riscos relacionados a falhas técnicas, como *bugs* em sistemas, falhas de *hardware* e/ou *software*, desastres naturais (como incêndios ou inundações) e erros humanos. Além disso, vulnerabilidades em *softwares*, sistemas desatualizados ou até problemas internos (como funcionários descuidados) também são focos de preocupação na segurança da informação.

3. O que é engenharia social?

Engenharia social é uma técnica de manipulação usada para enganar pessoas e fazer com que elas revelem informações sensíveis, como senhas ou dados pessoais. Em vez de atacar um sistema diretamente, o atacante tenta enganar a vítima. Isso pode ser feito por telefone, e-mail, ou até pessoalmente onde o atacante se faz passar por uma pessoa ou instituição confiável para conseguir informações.

4. O que é criptografia?

- a) Um processo de verificação de usuários em uma rede
- b) Um método para codificar dados para proteger contra acesso não autorizado**
- c) Uma técnica de acesso direto a dados sigilosos
- d) Uma configuração de *firewall* para proteger uma rede

5. Em qual das situações abaixo a conexão é criptografada por padrão?

- a) Acesso a um site via navegador usando http
- b) Envio de e-mail através de um cliente local
- c) Conexão de terminal via ssh**
- d) Transferência de arquivos por ftp

6. Considerando uma aplicação da cifra de César, utilizando somente as letras de A até Z e rotação 2 (por exemplo, A = C, B = D, Z = B) como ficaria a codificação da mensagem “BOA PROVA”? (Para fins de simplificação os espaços são copiados de maneira idêntica)

DQC RTQXC

7. Existem diferentes tipos de autenticação. Um desses tipos é realizar a autenticação com base em algo que o usuário tem (um crachá, um pendrive, etc). Quais as vantagens e desvantagens desse tipo de autenticação?

Podemos citar como algumas das vantagens:

- Praticidade: O usuário não precisa lembrar de senhas ou PINs, pois o dispositivo físico (crachá, pendrive, etc) é o que garante o acesso;
- Maior segurança: Pode ser mais difícil de falsificar um objeto físico do que adivinhar uma senha simples;
- Um objeto físico é passível de ser emprestado, como uma chave, por exemplo.

Entretanto podemos citar, por exemplo, as seguintes desvantagens:

- Perda ou roubo: Se o usuário perder o dispositivo ou ele for roubado, o atacante pode ter acesso à conta ou sistema;
- Dependência de hardware: Se o dispositivo for danificado ou não funcionar corretamente, o usuário pode não conseguir acessar o sistema.

8. Em se tratando de senhas, a senha “paralelepipedo” tem algumas desvantagens em relação a senha “fjr49fk”. Quais são essas desvantagens? E existe alguma vantagem?

Desvantagens da senha “paralelepipedo”:

- A senha “paralelepipedo” é uma palavra do vocabulário, que pode ser adivinhada por ataques de dicionário, tornando-a menos segura;
- Falta de complexidade: Ela não mistura letras, números e caracteres especiais, o que a torna mais fácil de quebrar se o conjunto de caracteres (supondo que só sejam permitidas letras no caso).

Vantagens:

- “Paralelepipedo” pode ser mais fácil de lembrar para um ser humano, já que é uma palavra comum e sem combinação de caracteres aleatórios;
- Por possuir um tamanho maior (14 caracteres) um programa que tente todas possibilidades possíveis de números e letras irá demorar mais para tentar essa combinação.

9. Cite três medidas que um usuário comum pode usar para fazer um uso mais seguro dos sistemas informatizados?

Algumas das medidas possíveis incluem:

- O usuário deve configurar o seu sistema para pedir algum tipo de autenticação;
- Usar senhas fortes e únicas: Evitar senhas fáceis e garantir que cada serviço tenha uma senha diferente;

- Habilitar a autenticação de dois fatores (2FA): Isso adiciona uma camada extra de segurança, exigindo que o usuário forneça não apenas a senha, mas também um código temporário enviado por SMS ou gerado por um aplicativo;
- Manter o software atualizado: Instalar atualizações regularmente para corrigir vulnerabilidades de segurança nos sistemas operacionais e aplicativos;
- Realizar backup periodicamente dos dados considerados importantes.

10. Considerando o contexto de um pentest, no que consiste a etapa de “mapeamento de hosts”?

O mapeamento de hosts é uma etapa em que o pentester (profissional de testes de invasão) identifica quais dispositivos (computadores, servidores, roteadores, etc.) estão presentes em uma rede. O objetivo é descobrir quais são os hosts ativos, seus endereços IP, e os serviços que estão sendo executados nos mesmos. Isso ajuda a entender o ambiente de rede e a localizar possíveis vulnerabilidades nos dispositivos encontrados. Para isso, são usadas ferramentas que fazem varreduras e tentam identificar portas abertas, sistemas operacionais e outros detalhes sobre a rede.